Sexta-feira da 20ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 22,34-40): Naquele tempo, os fariseus (...) se reuniram, e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe (...): «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento! Esse é o maior e o primeiro mandamento (...)».

A adoração é a força que o move tudo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje escutamos de Cristo o maior e o primeiro motivo da nossa existencia (um motivo que se transforma em "mandamento" para cada homem): adorar a Deus, em um amar-lhe com todo o nosso ser (coração, alma e mente). O amor sempre é incondicional (sem-condições), mas só Deus merece um amor incondicional "em absoluto": nada se deve antepor ao serviço de Deus.

Tal maneira de "submeter-se" a Deus não é destrutiva da criatura, porque é tão amoroso como beijar-lhe ("ad-orem" = na boca). É o próprio do amante; é nossa vocação. A criação —emersa e preciosa— está de tal maneira configurada que convida a esta adoração. É a força que o move e ordena tudo desde dentro, no ritmo das estrelas e em nossa vida. O ritmo da nossa vida só vibra corretamente se está imbuído por esta força.

— Senhor- Deus, ajoelhado, confesso-te e reconheço-te: o homem nunca é tão homem como quando —de joelhos— se rende ante ti e te reza.